

## Pelé eterno

**REI DO FUTEBOL.** Craque eterno do Santos e da seleção não resistiu a um câncer no cólon e morreu no Hospital Alberto Einstein

# Adeus, Pelé! Maior gênio da história do futebol morre em SP aos 82 anos

» O Brasil e o mundo perderam nesta quinta-feira (29) o Rei do Futebol. Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé, morreu aos 82 anos.

Pelé tratava de um câncer de cólon. A doença foi identificada em setembro do ano passado.

Desde então, Pelé passou por diversas internações no Hospital Albert Einstein, em São Paulo e seguiu o tratamento em casa. Desde a divulgação do diagnóstico do câncer de cólon, o ex-atleta seguiu uma rotina periódica de tratamento. Na época, ele também passou por uma cirurgia para a retirada do tumor e fez sessões de quimioterapia.

Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, deixa seis filhos, entre eles Edinho que foi goleiro do Santos FC, além da esposa Marcia Akli com quem se casou em 2016.

### UMALENDA.

Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé, é considerado o maior jogador da história do futebol, e recebeu o título de Atleta do Século (20) em 1981. O reconhecimento foi promovido pelo jornal francês "L'Equipe", mas a admiração já era mantida por milhares de pessoas em todos os cantos do planeta.

Pelé nasceu na cidade mineira de Três Corações. É filho de Celeste e de João Ramos do Nascimento, que também foi jogador de futebol no sul do estado de Minas Gerais e ficou conhecido como Dondinho. Foi ao pai que o futuro Rei do Futebol manifestou desde criança a vontade de ser jogador. À época, ele sempre assistia às partidas de Dondinho ao lado do tio, lorge, seu parceiro inseparável.

O apelido que o tornou conhecido mundialmente surgiu de um episódio relacionado a um goleiro, que era amigo de Dondinho. Ao assistir ao pai durante um jogo em 1943, Pelé se impressionou com as defesas do goleiro e gritava "Boa, Bile!". Na ocasião, algumas pessoas o chamaram de "Bile", mas as crianças acabaram entendendo o apelido como "Pelé".



Pelé, o maior jogador de futebol de todos os tempos, morreu aos 82 anos, na cidade de São Paulo na tarde desta quinta-feira (29)



Pelé jogou quase a carreira inteira com a camisa do Santos; na foto, o clube enfrenta o Bahia, no estádio da Fonte Nova



Pelé mostra a taça da Copa do Mundo de 1970 após a chegada ao Brasil; Rei do futebol conquistou três Copas do Mundo

### CONSAGRAÇÃO.

A consagração do talento incomparável de Pelé veio na Copa do Mundo da Suécia, em 1958, na qual a seleção brasileira foi pela primeira vez campeã mundial com seis gols do Rei. Ele só tinha 17 anos e assombrou o mundo com o seu talento. Aliás, foi em 1961 que a imprensa francesa o apelidou com esse adjetivo majestoso, destacando as jogadas que foram criadas e aperfeiçoadas por ele como o chute a gol do meio do campo, a paradinha na cobrança de pênalti, o drible sem bola no goleiro e a tabela nas pernas do adversário.

Na Copa do Chile, em 1962, o craque sofreu uma distensão muscular em uma partida contra a Checoslováquia, o que o obrigou a deixar o torneio, no qual Garrincha teve grande destaque.

Em 1969, o talento de Pelé era tamanho que chegou a ajudar a interromper um conflito em meio à guerra civil no Congo Belga, quando os combatentes rivais decidiram dar uma trégua nas batalhas para que o craque e a equipe do Santos FC. pudessem passar com segurança pela região entre Kinshasa e Brazzaville. No ano seguinte, na Copa do México, Pelé estava junto aos demais brasileiros que trouxeram para casa a taça Jules Rimet para casa.

Em sua partida de número 909, Pelé registrou mais um feito de destaque quando marcou seu milésimo gol no dia 19 de novembro de 1969, às 23h11, na disputa do Santos contra o Vasco da Gama, que terminou com o placar 2x1 para a equipe da Baixada. Naquela ocasião, ao falar para repórteres, o jogador disse: "Pensem no Natal, Pensem nas crianças". Em seguida, ele vestiu uma camisa com o número 1000 e deu a volta olímpica no Maracanã.

Ao longo de sua história, Pelé jogou pela seleção brasileira em 15 partidas, sendo 92 oficiais, e tendo marcado no total 103 gols. A última partida junto à seleção foi em 18 de julho de 1971, que terminou com o placar de 2 a 2 contra a Iugoslávia.

Leia o texto completo no site do **Diário**. (DL)

## Pepe, Mengálvio e outros jogadores se despedem

» Companheiros de equipe do Rei Pelé ao longo de três décadas prestaram homenagens ao ex-jogador santista que morreu ontem, em São Paulo, após permanecer internado por semanas no Hospital Alberto Einstein.

Por meio de comunicado gravado à imprensa e publicado pelo GlobolSports, Pepe, ex-ponta do Santos, e um dos atletas que mais vezes atuou ao lado do Rei, lamentou a morte e revelou que tinha esperanças de rever o camisa 10 com o qual conquistou duas Copas do Mundo.

"O mundo inteiro sabia da gravidade da doença de Pelé, mas, principalmente nós, mais chegados e mais íntimos, que tínhamos mais contato com ele e suas famílias e íntimos também a esperança de que o quadro se revertere e que o Rei da Bola, o maior de todos, voltassem ao nosso contato com seu

sorriso alegre e seu bom humor constante, mas não foi possível e Pelé nos deixou e com ele a lembrança eterna do maior futebolista de todo o sempre. Descanse em paz, meu grande amigo, o futebol está de luto", afirmou Pepe.

Titular de um dos maiores ataques de todos os tempos, Mengálvio afirmou, em entrevista concedida à Rede Globo, que Pelé era inigualável e que, às vezes, era praticamente impossível prever tudo o que Pelé pensava e planejava em campo.

"O problema maior, que eu falo, era acompanhar o QJ dele [Pelé] e o Coutinho era quem chegava mais perto porque para nós, para acompanhar, não era fácil, devido às decisões de jogo dele, dentro da área, fora da área. Querem comparar com fulano, com ciclano, mas não tem cabimento, não tem explicação", relembrou.



Pelé e Pepe formaram a maior dupla de ataque do Santos Futebol Clube ao longo de mais de 10 anos de parceria

"Foi uma honra fazer parte da sua história, tanto no Santos Futebol Clube quanto na Seleção Brasileira e é um privilégio desfrutar da sua amizade por tantos anos", explicou Clodoaldo, que também atuou com o Rei na Vila Belmiro.

Por meio de suas redes sociais, Gerson, eterno meia que atuou junto de Pelé na Copa do Mundo de 1970, se pronunciou a respeito da morte do amigo.

"Quem viu, viu e aprendeu, quem não viu, perdeu e não verá outro igual. O mundo está de luto e o futebol de luto eterno. Descanse em paz querido Rei Pelé", afirmou.

Eterno barbeiro de Pelé, Didi, que mantém sua barbearia ao lado da Vila Belmiro há décadas, encerrou o expediente mais cedo. Abalado com a notícia, ele deixou o local sem falar com a imprensa. (LG Rodrigues)

## CBF promete homenagens de todos tipos

» O presidente da CBF, Edmundo Rodrigues, se disse "profundamente emocionado" com a morte de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, e afirmou que a entidade fará diversas homenagens ao Rei do Futebol.

"Estou profundamente emocionado com a partida do Pelé. A CBF fará todas as homenagens possíveis ao maior atleta de todos os tempos. Pelé é eterno e vamos trabalhar para preservar a sua história e perpetuar o seu legado".

No comunicado, Rodrigues lembrou a emoção de ter visto Pelé em ação, quando tinha 13 anos de idade. Na ocasião, o Rei defendeu o Santos em amistoso contra a seleção da cidade de Ilheus, no sul da Bahia, em 1967. O Peixe venceu por 3 a 1, com um dos gols marcados pelo camisa 10. (FP)

# Velório do Rei começa a partir das 10h de segunda-feira

## Messi, CR7 e Neymar estão entre atletas enlutados

» O corpo do maior jogador de futebol de todos os tempos será velado no Estádio Urbano Caldeira, a Vila Belmiro, onde ele encantou o Brasil e o mundo. A informação foi confirmada pelo Santos Futebol Clube em nota enviada à imprensa durante a tarde de ontem, dia 29 de dezembro.

O corpo seguirá do Hospital Albert Einstein direto para o Estádio durante a madrugada de segunda-feira (2) e o caixão será posicionado no centro do gramado. A previsão é que o velório ao público tenha início às 10 horas.

Todos que quiserem se despedir do Rei do Futebol entrarão pelos portões 2 e 3, com saída pelos portões 7 e 8. Em contrapartida, as autoridades terão acesso pelo portão 10.

A cerimônia seguirá até às 10 horas de terça-feira (3), quando será realizado o cortejo pelas ruas de Santos, que passará pelo Canal 6, onde mora a mãe de Pelé, dona Celeste, seguindo até a Memorial Necrópole Ecu-

**Velório de Pelé deverá durar 24 horas e receberá autoridades de todo o planeta na Vila Belmiro**

mênica, para o sepultamento reservado aos familiares.

De acordo com informações apuradas pela Reportagem, a decisão de realizar o velório apenas no próximo dia 2 foi tomada para que a família de Pelé possa se reunir novamente. Além disso, a movimentação no Sistema Anchieta-Imigrantes durante as festividades de Réveillon também motivaram a mudança.

A expectativa é que autoridades de todo o planeta, como o presidente da Fifa, Gianni Infantino e também o presidente da Conmebol, Alejandro Dominguez, estejam presentes no velório a ser realizado na Vila Belmiro. (DL)



Casa de Pelé durante mais de duas décadas, a Vila Belmiro receberá o velório do Rei, na segunda

» Atuais craques do mundo do futebol, jogadores como Neymar, Messi, Cristiano Ronaldo e Mbappé utilizaram as redes sociais ao longo desta quinta-feira (29) para prestar as últimas homenagens ao Rei Pelé, que faleceu no começo da tarde.

Atual campeão do mundo, Messi se limitou a desejar que o Rei descanse em paz. Cristiano Ronaldo lamentou a morte de Pelé e enviou "profundos sentimentos a todo o Brasil, e em particular à família do senhor Edson Arantes do Nascimento. Um mero "adeus" ao eterno Rei Pelé nunca será suficiente para expressar a dor que abraça neste momento todo o mundo do futebol".

Camisa 10 da França, Mbappé afirmou que o rei do futebol nos deixou, mas seu legado jamais será esquecido. Descanse em paz Rei. Por fim, Neymar disse que "Pelé transformou o futebol em arte, em entretenimento. Deu voz aos pobres, aos negros e principalmente: Deu visibilidade ao Brasil". (LG Rodrigues)

## Filhos e netos de Pelé conseguiram se despedir

A primeira familiar a dar adeus ao melhor jogador de todos os tempos foi Kely Nascimento, filha de do Rei do Futebol

» O trigésimo dia de Pelé no hospital foi marcado pela despedida. Nesta quinta-feira (29), o rei do futebol morreu, deixando família, amigos e fãs, aos 82 anos de idade, em São Paulo. A primeira a dar adeus ao pai publicamente foi Kely Nascimento.

Na foto publicada por ela, diversas pessoas embalam as mãos de Pelé. "Tudo que nos somos é graças a você. Te amamos infinitamente. Descanse em paz", escreveu em seu Instagram.

O registro cita o perfil de familiares, entre eles Flavia Arantes do Nascimento, Arthur, Celeste, Ruby, Joshua,

Edinho, Gemima McMahon, Ella, Sophia, Stephany, Gabriel e Octávio.

Edinho, filho do jogador, voltou ao Paraná para comandar os treinos do Londrina, onde é técnico, logo após passar o natal com a família no Hospital Albert Einstein.

Ele publicou nesta tarde uma foto em que aparece correndo de mãos dadas com o pai. "Vai com Deus, meu Pai", escreveu. O técnico foi dispensado de suas obrigações e viaja hoje para São Paulo, onde encontrará a família.

Octávio Felinto Net, neto do craque, publicou uma foto com o avô e o irmão. Sua mãe



Última imagem postada por Kely Nascimento foi uma despedida ao pai, o Rei Pelé

é Sandra Regina, que foi reconhecida como filha de Pelé na Justiça e morreu em 2006 em decorrência de um câncer de mama. Ela não tinha contato com o pai.

Na quarta-feira (28), Octávio e irmão, Gabriel Arantes, apareceram em uma foto ao lado de Kely e Flavia Arantes do Nascimento, filhas reconhecidas pelo jogador.

Os irmãos fizeram uma postagem conjunta no Instagram na qual diziam que "errar e acertar fazem parte da nossa vida, nem tudo é mil maravilhas, toda família tem brigas e rusgas, a nossa não é diferente, mas a momentos que a união e o amor são mais importantes do que qualquer coisa".

"Agradeço a Deus por ter proporcionado esse momento, pois era o que minha mãe mais sonhava, tem coisas que uns plantam e outros colhem, e nós estamos colhendo", escreveu em outro trecho. (FP)

## Em Santos, prefeito manifesta pesar pela morte do Rei

» O prefeito Rogério Santos manifestou pesar, em nome da Cidade, pelo falecimento do melhor jogador de futebol de todos os tempos.

"Pelé é imortal. Seus feitos estão gravados na primeira página da história da humanidade. O Rei do Futebol, o maior atleta de todos os tempos, sempre estará em nossos corações e em nossa memória como um mago da bola. Alguém que escreveu o bê-4-bá do futebol-arte com determinação e muito talento. Que impressionará eternamente as gerações com suas jogadas extraordinárias e sua história tão peculiar. Do menino craque, humilde, que junto com o maior time do mundo, o Santos Futebol Clube, encantou o Planeta. Perdemos o Edson, como dizia o próprio Rei, era um homem comum. O Edson descansou, mas o Pelé,



Mural com Pelé está localizado em frente ao Mercado do Peixe

com todo o seu encanto, nunca morrerá. Viva Pelé. Obrigado por toda a emoção e alegria que trouxe para nós. Pelé é eterno em nossa memória e coração". Confira a seguir parte da mensagem feita em homenagem a Pelé pela Prefeitura de

Santos. *Atleta do Século 20, idolatrado ao redor do mundo, Edson Arantes do Nascimento começou a jogar no Santos Futebol Clube em 1956. Iniciava ali a carreira do personagem mais importante da história do esporte. Se Santos já era reconhecida em âmbito internacional pelo café e pelo maior complexo portuário da América Latina, o vínculo com Pelé fez o nome da Cidade se expandir aos mais distantes territórios. Pela projeção que rendeu à Cidade em quase 70 anos, pela satisfação e orgulho que proporcionou aos santistas, Santos tem gratidão infinita a essa figura incomparável. Fruto do longo esforço do próprio Atleta, de autoridades governamentais do Município e do Estado, e do apoio da população, o Município tem orgulho de ter entregado em vida o que era um dos maiores sonhos do Rei: o Museu Pelé. As vésperas da Copa de 2014, a inauguração o fez chorar. "Eu agradeço a Deus por ele ter me dado saúde para receber essa honra". Neste momento de dor e de despedida ao finito Edson Arantes do Nascimento, Santos se curva em gesto de profunda gratidão e reverência ao eterno Rei. (DL)*

## Lula diz que Pelé levou o Brasil a todo planeta

» O presidente diplomado, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou nesta quinta-feira (29) que teve o privilégio de assistir Pelé em campo e lamentou a morte do Rei do Futebol.

"Poucos brasileiros levaram o nome do nosso país tão longe feito ele. Por mais diferente do português que fosse o idioma, os estrangeiros dos quatro cantos do planeta logo davam um jeito de pronunciar a palavra mágica: 'Pelé', disse ele, em mensagem publicada nas redes sociais.

Lula afirmou que admirava o atleta e que tinha "paixão" ao vê-lo com a camisa da seleção brasileira. "Confesso que tinha raiva do Pelé, porque ele sempre massacrava o meu Corinthians. Mas, antes de tudo, eu o admirava. E a raiva logo deu

lugar à paixão de vê-lo jogar com a camisa 10 da Seleção Brasileira", declarou ainda o futuro presidente.

O governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) se pronunciou por meio de uma nota de pesar. O texto diz que o brasileiro foi "um dos maiores atletas de todos os tempos" e lembrou que ele foi o "único tricampeão mundial".

"Demonstrou por suas ações que, além de grande atleta, foi também um grande cidadão e patriota, elevando o nome do Brasil por onde passou", afirma a nota da Secretaria Especial de Comunicação Social do governo.

"O presidente da República, Jair Bolsonaro, roga a Deus que o receba em Seus braços e dê força e fé a toda a sua família e amigos para superar esse difícil momento". (FP)

# Embaixador da 'marca Brasil', Pelé faturou menos do que poderia

» Há 42 anos, em 1980, o ex-atacante da seleção brasileira Pelé, morto nesta quinta (29), era eleito mundialmente como o Atleta do Século, em votação promovida pelo jornal francês L'Equipe. O jogador Edson Arantes do Nascimento, então com 40 anos, tinha se aposentado há três, depois de participar de quatro Copas do Mundo e ser apontado como o maior artilheiro da seleção canarinho até hoje, com 77 gols em 92 jogos.

Também foi apontado pela Fifa (Federação Internacional de Futebol) um dos "100 Melhores Futebolistas Vivos", em 2004, e recebeu o "Prêmio de Honra Bola de Ouro", em 2014, também da Fifa.

A fama lhe trouxe os mais diversos contratos publicitários - os tênis Olympikus, o complexo vitamínico Vitasay, o biotônico Fontoura, as pilhas Rayovac, a palha de aço Bombril, o videogame Atari, o celular Nokia, até o Café Pelé, um nome em sua homenagem.

Hoje o patrimônio líquido do "Rei do Futebol" é avaliado em US\$ 100 milhões (R\$ 529 milhões), de acordo com o site americano Celebrity Net Worth, que traz estimativas sobre as finanças das celebridades. É um montante infinitamente menor que o de Michael Jordan (US\$ 2,2 bilhões), Lionel Messi (US\$ 600 milhões), Cristiano Ronaldo (US\$ 500 milhões) e metade do de Neymar (US\$ 200 milhões), hoje o brasileiro mais valioso no mundo do futebol.

"Faltou gestão da marca", diz Amir Somoggi, sócio da consultoria de marketing esportivo Sports Value. Para ele, Pelé fechou muitos contratos ao longo da vida, grande parte deles depois da aposentadoria, mas isso não reverberou em uma receita à altura.

"Se Jordan, um astro do basquete, um jogo bem menos popular do que futebol, tem patrimônio de mais de US\$ 2 bilhões, Pelé, o Atleta do Século, do esporte mais jogado no mundo, deveria ter US\$ 10 bilhões", diz.

Quando a Netflix lançou,



Rei Pelé foi o único da história a ganhar três Copas do Mundo como jogador; ele ainda foi escolhido atleta do século 20 em 1981

em fevereiro de 2021, o documentário "Pelé", dirigido por Ben Nicholas e David Tryhorn, aprova pelo nome do craque nas redes sociais explodiu, diz Somoggi. "Mas não havia produtos do Pelé para vender, e ele poderia ter criado uma Jordan Brand", diz Somoggi, referindo-se à marca criada por Michael Jordan com a Nike. "Pelé poderia ter se tornado uma marca 'cult', de streetwear, em um grande acordo com marcas como Adidas ou Puma, por exemplo."

Uma falha na gestão da

marca Pelé foi o fato de ela não ter se consolidado diante da geração do novo milênio, afirma. Os jovens da geração Z (nascidos entre 1995 e 2010) se acostumaram a acompanhar os craques Cristiano Ronaldo, Messi e Neymar - e seus respectivos patrocinadores - pelas redes sociais. "Era preciso firmar a marca Pelé na era da internet, rejuvenescê-la, e isso não aconteceu", diz. "A marca não se valorizou tanto quanto deveria, pelo que ela representa para a história do futebol."

Para se ter uma ideia, Pelé

soma 10,6 milhões de seguidores no Instagram. Neymar tem 188 milhões, Messi chega a 383 milhões, enquanto Cristiano Ronaldo ostenta 507 milhões de seguidores.

## SEM COMPLEXO.

Mesmo sem ter acumulado bilhões ao longo da carreira, na opinião da psicóloga Cecília Russo Troiano, diretora geral da consultoria Troiano Branding, Pelé se tornou um fenômeno no marketing porque soube transcender o mundo do futebol. "Ele foi além das torcidas, da classe

social, do gênero, da região do país e uniu o Brasil em torno do que havia de melhor, do que passamos a nos orgulhar de ser, mestres em futebol", afirma.

O filme "Pelé", da Netflix, lembra a expressão cunhada pelo escritor Nelson Rodrigues após a derrota do Brasil para o Uruguai em pleno Maracanã, durante a Copa do Mundo de 1950. Naquele momento, o Brasil passou a sofrer de "complexo de vira-latas", ao acreditar ser inferior aos estrangeiros. "Com Pelé, começamos a rever isso", diz

o jornalista Juca Kfourri no documentário. Brasil e Pelé passaram a ser sinônimos.

"Tem muita gente que desconhece as regras do futebol e muito menos viu Pelé jogar. Mas mesmo assim reconhece o nome", diz Ivan Martinho, professor de marketing esportivo na ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing). "Ele se tornou uma celebridade global, um embaixador da marca Brasil."

Para Cecília Troiano, Pelé representa a ideia de um Brasil vitorioso, o melhor do mundo na sua habilidade.

"É bom lembrar que ele conseguiu este sentimento de união entre os brasileiros mesmo se posicionando politicamente", diz ela. Pelé se pronunciou contra a ditadura militar no Brasil e chegou a ser ministro dos Esportes do primeiro governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), embora nunca tenha se filiado a um partido político.

A única figura do mundo dos esportes que conseguiu feito semelhante, de unir o Brasil, foi Ayrton Senna, diz Cecília. Ivan Martinho concorda. "Mas ainda assim, Senna fez o mesmo em uma escala um pouco menor, uma vez que a corrida automobilística não é tão popular quanto o futebol", afirma o professor da ESPM.

Na opinião de Cecília, embora Pelé não tenha surfado nas redes sociais, construiu uma imagem segura para os anunciantes. "Sem o exibicionismo de boa parte dos atletas de hoje", diz ela.

E apesar de ver seu nome envolvido em algumas polêmicas - como quando o filho Edinho foi preso por tráfico de drogas, ou quando se negou a conhecer uma filha, Sandra Regina do Nascimento, falecida em 2006, Pelé criou uma aura consistente em torno do seu nome, sem escândalos.

Neste sentido, diz Ivan Martinho, talvez tenha sido até bom Pelé não ter se tornado um colecionador de cliques nas mídias digitais. "Rede social não deixa ninguém em paz." (FP)

## Camisa 10 esnobou os Beatles, parou guerra e quebrou o dedo de Stallone

Fora das quatro linhas, o rei do futebol também reúne histórias curiosas e outras dignas de um filme de ficção.

O que dizer do homem que esnobou os Beatles, fugiu disfarçado de um país em meio a uma tentativa de golpe de estado, e chegou a quebrar o dedo do astro de Hollywood Sylvester Stallone com um chute a gol durante uma gravação? A cena aconteceu durante a gravação do longa "Fuga para Vitória" (1982) - Stallone atuava como um goleiro pouco talentoso. O filme conta a história de um jogo fictício entre um time nazista e uma equipe de prisioneiros durante a Segunda Guerra Mundial. Stallone contou em entrevistas que a bola de futebol parecia de canhão de tão dura e pesada. "Eu só consegui reverenciar", disse o ator.



Sylvester Stallone e Pelé no filme 'Fuga para a vitória', de 1981

Pelé conheceu John Lennon em Nova York em 1975, quando se mudou para a cidade, onde jogou no Cosmos. Ele fazia aulas de inglês na mesma escola de idiomas em que o cantor aprendia japonês e, em um intervalo das

aulas, o craque esbarrou em Lennon, que contou que ele e os outros Beatles tentaram visitá-lo no hotel da seleção brasileira na Copa do Mundo (1966), disputada na Inglaterra. Tietes da seleção e, principalmente, do camisa 10, John,

Paul, George e Ringo, no auge da fama, foram barrados pelos diretores da CBD. O rei do futebol lamentou, mas disse que não poderia ter feito nada à época.

Há histórias intrigantes também. Uma delas diz respeito ao seu armário, trancado desde 1974 na Vila Belmiro, sede do Santos. O rei deixou um pertence no armário, que até hoje ninguém sabe o que é, trancou e levou a chave. A sede já passou por inúmeras reformas, mas o armário trancado de Pelé permanece intacto. O Santos já informou que nunca irá mexer nele ou revelar seu conteúdo e incluiu uma visita ao guarda-roupa no passeio guiado para fãs e torcedores do clube. Pelé já falou que não há nada impactante guardado por lá. O mistério permanece. (FP)

## Edson manteve a fé porque Pelé é imortal

» Pelé viu a estreia da seleção brasileira na Copa do Qatar, em 24 de novembro, contra a Sérvia, em TV do quarto do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, onde passou os últimos dias de sua vida.

Para animá-lo, algumas pessoas foram autorizadas a assistir a partida ao lado dele. O único pedido da família foi para que não fossem feitas fotos. A imagem do Rei do Futebol inchado pelo tratamento contra o câncer já em fase terminal, poderia assustar. Quem esteve com o ex-jogador, morto nesta quinta (29), aos 82 anos, preocupou-se e saiu temendo pelo pior. O paciente alternava momentos de lucidez com outros de dizer frases desconexas.

Os últimos anos da vida do tricampeão mundial pela seleção e bi pelo Santos, maior artilheiro da história do futebol,

foi de idas e vindas ao hospital, pedidos para ir para sua mansão no Guarujá quando deveria estar em seu apartamento na zona central de São Paulo, e boatos sobre a sua morte.

Cada vez que ia ao Einstein para realizar sessões de quimioterapia, espalhava-se que ele havia morrido. A pedido de assessores que cuidavam da sua imagem, gravou vídeos os desmentindo.

Nas semanas finais, sua filha Kely, a mais presente de maneira pública na reta final da vida do pai, postou imagens suas com Pelé, mas mostravam apenas as mãos ou parte da cabeça. Nos momentos de consciência, de acordo com essas mesmas pessoas, sempre manteve a fé de que, no final de tudo, haveria uma saída. Como se soubesse que o Edson era como todos os outros, mas Pelé é imortal. (FP)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

**Seção:** Pelé Eterno **Caderno:** A **Página:** 3, 4 e 5